

Marcio Coriolano lista iniciativas que compõem programa para ampliar entendimento do setor em encontro em Brasília**Lançamento do Programa de Educação em Seguros - panorâmica**

Se estimulado com políticas macroeconômicas adequadas, o mercado segurador poderá cumprir um duplo papel na economia: acelerar o desenvolvimento, via aplicação dos recursos mantidos na rubrica provisões técnicas das seguradoras, de entidades de previdência complementar aberta, de capitalização e das operadoras de saúde; e ampliar a proteção de todas as camadas da sociedade, ao reduzir perdas causadas a pessoas e empresas por imprevistos e os gastos dos governos em socorrê-las.

Esta foi uma das mensagens dadas pelo presidente da CNseg, Marcio Coriolano, durante a solenidade de lançamento do Programa de Educação em Seguros, nesta quarta-feira, em Brasília, da qual participaram lideranças do mercado e autoridades públicas. O ponto alto do evento foi o lançamento oficial da rádio corporativa na web- Rádio CNseg, a estreia da CNseg nas redes sociais, além do lançamento do segundo livreto em um universo de 36 programados sobre seguro. “A rádio servirá para familiarizar o ouvinte com o seguro, ao oferecer conteúdo específico do setor, e fortalecer o diálogo com sociedade”, disse ele.

Participaram do encontro, entre outros convidados, o ministro Diogo Oliveira, do Planejamento; o secretário executivo adjunto do Ministério da Fazenda, Daniel Rodrigues Alves; o secretário de Previdência do Ministério da Fazenda, Marcelo Caetano; o ministro Ricardo Villas Bôas Cueva, do Superior Tribunal de Justiça; e os parlamentares Antonio Brito, Arnaldo Faria de Sá, Fernando Francischini, Hugo Leal, Lucas Vergilio, Odorico Monteiro, Paes Landim e Darcisio Perondi; e Robert Bittar e Renato Campos, respectivamente, presidente e diretor executivo da Escola Nacional de Seguros.

Na ocasião, Marcio Coriolano relatou que, em diversos encontros ministeriais, tem repetido o apelo para que sejam criadas políticas pró-mercado segurador no País, apresentando o setor um dos mais aptos a incentivar o crescimento, a partir da aplicação dos recursos de provisões técnicas - ativos reservados para saldar sinistros e aplicados em diversos investimentos até o pagamento ser honrado.

Para Coriolano, a interlocução com todos os poderes é fundamental para apresentar uma visão realista do mercado e de seu potencial, e um passo necessário para o convencimento de que uma política de incentivo ao setor pode contribuir de forma estratégica para a recuperação mais rápida da economia.

Nesse sentido, ele apresentou números que exibem a musculatura do mercado, na condição de investidor institucional. No acumulado até agosto, as provisões técnicas do mercado alcançaram R\$ 765 bilhões e devem chegar R\$ 1 trilhão em poupança institucional até dezembro, segundo ele. “A acumulação de garantias formadas pelas seguradoras, consequência de sua atividade principal, cumpre outra função de grande alcance: a formação de poupança institucional”, assinalou ele.

Marcio Coriolano ressaltou que as indenizações pagas pelo mercado segurador somaram R\$ 235 bilhões em 2015 - ou 1,5 vez o PIB uruguaio- representando uma devolução significativa de recursos à sociedade, tendo em vista que a receita totalizou R\$ 365 bilhões. “Do ponto de vista microeconômico ou microsocial, e do interesse individual de pessoas ou empresas, o seguro, ao diluir riscos, reduz a probabilidade de ocorrência de quebras, falências, insolvências, de empreendimentos e famílias”, lembrou, ao destacar o DNA social da atividade.

Em sua apresentação, o presidente da CNseg destacou algumas das ações mais importantes do Programa que, via disseminação de informações qualificadas, planeja fazer do seguro uma ferramenta mais conhecida do grande público, tornando-o mais instruído e preparado para proteger seu patrimônio, por meio das escolhas corretas de seguros. “O Programa contribuirá para ampliar o conhecimento e a percepção de todos sobre seguros e sua importância na vida pessoal, familiar e na sociedade. São 21 ações de transformação previstas no Programa, que, entre objetivos específicos, planeja ampliar o entendimento do consumidor sobre os fundamentos do seguro e as diferentes características dos produtos; oferecer informações qualificadas para desenvolver a capacidade de escolha do consumidor”, enfatizou.

Veja [aqui](#) a íntegra da apresentação do presidente da CNseg.

Fonte: [CNseg](#), em 19.10.2016.